Parceria Especial
UNIÃO EUROPEIA E REPÚBLICA DE CABO VERDE
10 ANOS
2007
2017

Parceria Especial União Europeia – Cabo Verde: que benefícios para os cidadãos?

Embaixadora da UE em Cabo Verde
Sofia Moreira de Sousa

Cheguei à Praia com a minha família no início de Setembro de 2017. Cada dia tem sido uma descoberta de um país bonito e da sua boa gente. Passei as primeiras semanas a observar e aprofundar o conhecimento dos desafios que o arquipélago enfrenta, alguns deles difíceis de contornar como por exemplo as alterações climáticas mas que por isso mesmo requerem um esforço conjunto.

A União Europeia tem estado ao lado de Cabo Verde nas últimas quatro décadas e conta com uma boa equipa sediada na Praia com muitos anos de experiência de trabalho neste país. A Parceria Especial acordada em 2007 tem apresentado resultados concretos para a população Cabo-verdiana. Os objectivos da União Europeia para Cabo Verde estão alinhados com os objetivos do país: fomentar o crescimento sustentável para a melhoria das condições de vida dos Cabo-verdianos.

Este Caderno, preparado no âmbito do Décimo Aniversário da Paraceria Especial, visa explicar de forma sucinta e numa linguagem simplificada o que é a Parceria Especial entre a União Europeia e Cabo Verde (#EUCV), como funciona e quais os seus benefícios para os nossos povos.

Nos quatro anos do meu mandato iremos trabalhar para que a parceria produza ainda mais resultados com benefícios para todos. Juntos poderemos fazer mais e melhor pelos nossos povos.

Conto com todos. Nu sta djuntu! // *@EUAmbCV*

Apresentação das Cartas Credenciais de S.E. a Embaixadora da UE à S.E. o Presidente da República de Cabo Verde

União Europeia e Cabo Verde: parceiros de desenvolvimento

A União Europeia (UE) nasceu como resposta aos efeitos trágicos de duas guerras mundiais na Europa e a necessidade de garantir uma paz duradoura. A génese da União Europeia surge em 1960 como uma união voluntária dos povos europeus inspirados pelo ideal de superar os conflitos do passado e construir conjuntamente um futuro de paz e prosperidade.

Apesar dos vários desafios, este projeto de paz e de prosperidade tem sido bem-sucedido reunindo hoje 28 nações europeias. A UE defende e promove a paz alicerçada em valores fundamentais como a democracia e o respeito dos direitos humanos. Em reconhecimento desta ação pela paz na Europa e no mundo, a União Europeia foi galardoada em 2013 com o Prémio Nobel da Paz.

Também no relacionamento com os parceiros internacionais, a UE promove os seus princípios basilares de solidariedade, respeito pelos direitos humanos e democracia, bem como se alinha pelos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Relações entre a União Europeia e Cabo Verde

A União Europeia tem estado ao lado de Cabo Verde desde a sua independência. A relação entre ambas as partes rege-se pelo Acordo de Cotonou e foi reforçada pela Parceria Especial, por relações económicas e comerciais (Acordo de Pescas e Sistema Comercial Preferencial, SPG+) e modalidades de cooperação descentralizada com a sociedade civil e autoridades municipais. O Acordo de Cotonou, adoptado em 2000, é o quadro geral para as relações da UE com os países de África, das Caraíbas e do Pacífico (ACP).

Enquanto país do grupo África, Caraíbas e Pacífico, Cabo Verde participa nos programas de cooperação do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED). Mas Cabo Verde participa também nos programas para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor Leste (PALOP-TL); no Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no âmbito da Macaronésia (FED-FEDER), e beneficia ainda de fundos para projetos destinados à Comunidade Económica de Estados da África Ocidental (CEDEAO) e à União Africana. Os apoios da UE a Cabo Verde podem ser quantificados num montante superior a 500 milhões de euros desde 1977.

A cooperação entre a UE e Cabo Verde, pela sua longevidade, amplitude e relevância, tem um impacto inegável para as populações cabo-verdianas e europeias. Assente na partilha de valores comuns, demostra a amizade e a aproximação dos dois parceiros.

Reconhecendo a intensidade e relevância desta relação, a UE e Cabo Verde formularam em 2007 uma vontade em aprofundar ainda mais esta inter-acção criando uma Parceria Especial.

Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades de Cabo Verde, Dr. Luís Filipe Tavares, com Alta Representante da UE, Federica Mogherini.

#EUCV - Parceria Especial entre a União Europeia e Cabo Verde: *o que é e como funciona?*

A Parceria Especial entre a União Europeia e Cabo Verde é uma relação assente num diálogo político permanente visando elevar a relação de doador-beneficiário para uma parceria que abrange muitos outros interesses comuns.

A Parceria Especial entre a União Europeia e Cabo Verde é a única que a UE tem para com um Estado do grupo África, Caraíbas e Pacífico e assenta em seis pilares:

(i) Boa governação;
(ii) Segurança e estabilidade;
(iii) Integração regional;
(iv) Convergência técnica e normativa;
(v) Sociedade do conhecimento;
(vi) Desenvolvimento e luta contra a pobreza;

A Parceria Especial é regulamentada por um Documento-quadro (Parceria Especial Cabo Verde – UE: Quadro Orientador para a Implementação) que enumera os eixos de intervenção no âmbito das áreas definidas. Este documento de natureza política enquadra e orienta as negociações de implementação da parceria visando o desenvolvimento e dinamização de cada sector. Este documento pode ser consultado no website da União Europeia em Cabo Verde

Em 2017, a UE e Cabo Verde acordaram três novas áreas no âmbito desta Parceria Especial, sendo elas, Investimento, Crescimento e Emprego; Gestão dos Oceanos e Economia azul; e Reforma da Administração Pública.

#EUCV - desde quando existe?

Ex-Presidente da Comissão Europeia, Dr. Durão Barroso, e ex-Primeiro Ministro de Cabo Verde, Dr. José Maria Neves

A Parceria Especial entre a União Europeia e Cabo Verde foi estabelecida em Novembro de 2007.

Primeiro Ministro de CV, Dr. Ulisses Correia e Silva, Presidente da Comissão Europeia, Jean Claude Juncker, Comissário Europeu para o Desenvolvimento, Neven Mimica e Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades, Dr. Luís Filipe Tavares

#EUCV - porque foi acordada ?

Ambas as partes beneficiam com uma cooperação reforçada. A UE valoriza a cooperação com parceiros que partilham os valores democráticos e que os traduzem em políticas bem-sucedidas para o desenvolvimento sustentável.

Cabo Verde, país com uma posição geográfica privilegiada no atlântico norte e situado na vizinhança da UE, almeja com esta Parceria Especial beneficiar da grande experiência da União Europeia em vários domínios de interesse comum para a melhoria das condições de vida dos seus cidadãos.

A UE e Cabo Verde são também aliados na luta contra os desafios globais desde a luta contra a pobreza, contra as desigualdades sociais, contra a insegurança até às alterações climáticas que afectam as suas populações. Ambos defendem valores fundamentais como a defesa dos direitos humanos, a democracia, e a boa governação.

O Presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, com o Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca

#EUCV - reforça o diálogo político entre a União Europeia e Cabo Verde

Além das reuniões ministeriais anuais tem havido um diálogo político intenso incrementado com visitas de alto nível a Cabo Verde e à União Europeia dos principais actores políticos de ambas as partes. Nos últimos anos, Cabo Verde recebeu a visita do Presidente da Comissão Europeia, de alguns Comissários e Deputados Europeus. Por seu lado, os Presidentes da República e da Assembleia Nacional, o Primeiro Ministro, e vários Ministros Cabo-Verdianos também efectuaram visitas e mantiveram encontros com os seus homólogos em Bruxelas e nos Estados Membros da UE.

Em Julho de 2017, o Presidente, Dr. Jorge Carlos Fonseca, acompanhado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Filipe Tavares, visitou Bruxelas. Nesta ocasião, o Presidente manteve encontros com o Presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani, o Presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, e com o Presidente da Comissão Europeia, Jean Claude Juncker. Durante estes encontros foram abordados o alargamento e aprofundamento da Parceria Especial, discussão que culminou com a inclusão de três novas áreas de cooperação.

#EUCV - áreas abrangidas

Praticamente todas as áreas importantes para o desenvolvimento sustentável têm merecido a atenção da Parceria Especial. Destas, destacam-se a saúde, educação, justiça, segurança, agricultura, água e saneamento, energia, desenvolvimento rural, segurança alimentar, novas tecnologias de informação, comunicação e até mesmo estatísticas.

EUCV - como se traduz institucionalmente?

A nível institucional foram acordados mecanismos de seguimento que analisam e avaliam a realização dos objetivos definidos: Encontro Ministerial anual; reuniões regulares do Grupo Local de Seguimento e do Grupo Técnico de Seguimento. Adicionalmente são promovidos diálogos com os mais variados interlocutores tais como Parlamentares, Sociedade Civil e ONGs e com a classe empresarial.

Cabo Verde conta com um Secretariado Executivo da Parceria Especial, no seio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comunidades responsável pela coordenação técnica da implementação da Parceria Especial com a equipa da União Europeia em Cabo Verde que, por sua vez articula com os serviços centrais da União Europeia sediados em Bruxelas.

Encontro entre altos dirigentes da União Europeia e de Cabo Verde em Bruxelas

#EUCV - principais instrumentos de implementação

Apoio orçamental

O apoio de cooperação prestado pela UE traduz-se em grande medida pelo apoio orçamental. O apoio orçamental, modalidade de Ajuda Pública ao Desenvolvimento, consiste em transferências financeiras feitas diretamente ao Tesouro Nacional que por sua vez se compromete a uma boa gestão das finanças públicas.

Cabo Verde beneficia de apoio orçamental desde 1998 e este representa actualmente cerca de 95% da contribuição financeira da UE ao arquipélago. A UE faz parte do Grupo de Apoio Orçamental (GAO) que engloba todos os parceiros de Cabo Verde que participam nesta modalidade de cooperação (actualmente o GAO é constituído pela UE, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Mundial, Luxemburgo e Portugal). O GAO reúne-se duas vezes por ano para avaliar os progressos em termos de políticas públicas e de gestão das finanças públicas a partir de indicadores económicos e sociais pré-definidos e acordados por ambas as partes.

Apesar dos atuais desafios financeiros e económicos internacionais e da graduação de Cabo Verde a categoria de País de Rendimento Médio, a UE manteve o seu firme compromisso de apoiar o arquipélago. Nos últimos anos, a contribuição da União Europeia a Cabo Verde só na modalidade de apoio orçamental de base rondou os 11 milhões de euros anuais (1 milhão e 200 contos).

O Primeiro Ministro de Cabo Verde, Dr. Ulisses Correia e Silva, e o Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker

#Nu sta djuntu!

#EUCV - Parceria para a Segurança e Segurança Marítima

Barcos cabo-verdiano e europeu a patrulhar a Zona Económica e Exclusiva de Cabo Verde

Por manifesta vontade do Governo de Cabo Verde, a União Europeia e Cabo Verde acordaram uma Parceria reforçada no âmbito da segurança e estabilidade em 2013. Deste acordo resultou o "Plano de Acção de Segurança e Estabilidade de Cabo Verde".

Este plano de acção promove uma visão integrada da segurança e estabilidade em Cabo Verde. O plano visa identificar as prioridades que merecem maior colaboração da UE e dos seus Estados Membros, permitindo desta forma uma melhor coordenação e complementaridade das ações, formações e equipamentos das entidades beneficiárias.

Cabo Verde faz parte do Golfo da Guiné, uma região navegável essencial para o comércio internacional. Esta região enfrenta sérias ameaças à segurança e desenvolvimento tais como a pirataria, o roubo à mão armada no mar, o tráfico ilícito de armas, drogas e seres humanos, a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada e o despejo de resíduos que afectam o ecossistema.

Perante esta situação, além das estratégias regionais, foi lançado em 2013 na Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da África Central e Ocidental o Processo de Yaoundé para o reforço da cooperação entre Estados. Actualmente está a ser implementada a Estratégia Marítima Integrada da União Africana e a Estratégia da UE para o Golfo da Guiné.

Cabo Verde acordou em sediar, com o apoio da UE, o Centro de Coordenação Marítima da zona G do Golfo da Guiné. Este centro irá coordenar, a partir de Cabo Verde, as respostas das guardas costeiras e navais de Cabo Verde, Guiné Bissau, Gâmbia e Senegal.

Parceria para a Mobilidade

Em 2008 Cabo Verde e a União Europeia assinaram uma Parceria para a Mobilidade. Esta última faculta um quadro político de diálogo e cooperação acrescidos no âmbito da migração. A parceria contempla iniciativas concretas que incluem dois acordos, em vigor, sobre a facilitação da emissão de vistos e a readmissão fazendo com que muitos cidadãos cabo-verdianos beneficiem de um processo de facilitação para obtenção de vistos Schengen de curta duração e também de múltiplas entradas. No quadro desta Parceria, foram implementados vários projetos com o objectivo de reforçar as capacidades institucionais na gestão das fronteiras mas também de apoiar o retorno e à reintegração dos migrantes cabo-verdianos através da criação de negócios no país de origem.

O Acordo sobre a Facilitação da Emissão de Vistos visa promover contactos entre cidadãos cabo-verdianos e europeus como condição essencial para um desenvolvimento estável dos laços económicos, humanitários, culturais, científicos e outros. Este acordo aplica-se à emissão de vistos para estadias de curta duração, ou seja, por um máximo de 90 dias. O Centro Comum de Vistos, gerido por Portugal, recebe actualmente pedidos de vistos para 17 países do espaço Schengen. O acordo sobre a readmissão visa reforçar a cooperação entre a UE e Cabo Verde a fim de combater de forma eficaz a imigração irregular.

Investimento europeu privado em Cabo Verde

Exemplo de um investimento turístico europeu em Cabo Verde

Entre 1999 e 2017, segundo os dados e indicadores do Banco de Cabo Verde, investidores privados oriundos de Estados Membros da UE (Espanha, Portugal, Reino Unido, Itália e Irlanda) investiram um valor superior a 1 bilhão e 500 mil euros em Cabo Verde (cerca de 170 milhões de contos), sendo os principais sectores a indústria, o comércio, o turismo e imobiliária turística e o sector financeiro. O recém-criado Plano de Investimento Externo Europeu, conjugado com uma melhoria do ambiente de negócios, poderá facilitar mais oportunidades para atrair mais investimentos europeus para Cabo Verde.

Comércio e Sistema de Preferências Generalizadas da UE

Barcos de pesca e peixes das águas de Cabo Verde

A UE é o principal parceiro comercial de Cabo Verde sendo o destino de cerca de 97.4% das exportações de Cabo Verde e origem de 79.0% das importações.

O comércio internacional é essencial ao desenvolvimento económico de um país. Através do Sistema de Preferências Generalizadas Mais (SPG+) a UE facilita a entrada nos seus mercados dos produtos de nove países através da isenção de taxas aduaneira. Esta isenção é concedida com base no cumprimento das normas internacionais de direitos humanos, direito laboral, boa governação e proteção do ambiente. Cabo Verde é o único país Africano a beneficiar deste sistema preferencial.

Educação e investigação

Um dos pilares da Parceria Especial é a Sociedade do Conhecimento. Estudantes e instituições de Cabo Verde beneficiam de programas Europeus no âmbito do Horizonte 2020 e do Erasmus+

O Horizonte 2020 é o maior programa de investigação e inovação da UE desde sempre – cerca de 80 mil milhões de euros de financiamento disponíveis entre 2014 e 2020, para além do investimento privado e público nacional que o financiamento disponibilizado pela UE atrairá.

Erasmus+ é o programa financiado pela União Europeia para intercâmbios com bolsa de estudo nas áreas de educação, formação, juventude e desporto para o período de 2014-2020. Nos últimos anos vários estudantes, professores e investigadores cabo-verdianos beneficiariam de bolsas no âmbito do Programa Erasmus+ para intercâmbios em Universidades europeias em países como Espanha, Portugal e Suécia. O Programa Erasmus+ assegurou os custos relativamente às viagens e bolsas de estudo.

- Programa de Mestrado Conjunto: os estudantes podem estudar em pelo menos duas das instituições participantes e obter um diploma conjunto, duplo ou múltiplo;
- Regimes de mobilidade com instituições de ensino superior europeias: oportunidades para estudantes ou doutorandos para estudar na Europa por um período curto de mobilidade (até 12 meses) para as instituições parceiras;
- Programas de doutoramento conjuntos: parcerias em consórcios que ofereçam um doutoramento conjunto europeu ao abrigo das ações Marie Skłodowska-Curie;
- Promover a excelência no ensino e na investigação nos estudos sobre a UE: atividades Jean Monnet sobre os cursos de pós-graduação ligadas a questões da União Europeia ou a promoção do debate e o intercâmbio de opiniões sobre as prioridades políticas da UE.

Está aberto um Convite à Apresentação de Propostas para o Erasmus+ 2018 para todos os parceiros da UE, incluindo Cabo Verde. A data limite de candidatura é Fevereiro de 2018. Todas as informações relevantes podem ser consultadas em 2018 Erasmus+

Acordo de Pesca

Projecto financiado pela UE, Rede de Turismo Solidário e Sustentável

O Acordo de Pesca entre Cabo Verde e a UE tem benefícios para ambas partes. O acordo estabelece transferências financeiras directas num montante superior a 0.5 milhão de euros (55 mil contos) por ano a Cabo Verde. Também promove a pesca responsável e sustentável consagrando medidas de prevenção da sobrepesca, fomentando a cooperação científica e o desenvolvimento de um sector pesqueiro viável em Cabo Verde. A título de exemplo, em 2017 um estudo científico independente concluiu que a população do tubarão azul nas águas de Cabo Verde é estável.

Ao abrigo deste acordo, um número limitado de 71 navios europeus podem pescar o atum e espécies afins nas águas de Cabo Verde. As várias acções promovidas no âmbito deste acordo ajudam a reduzir a pesca ilegal e não declarada e não regulamentada.

Brevemente serão instalados equipamentos técnicos que permitirão melhor fiscalização dos navios e da pesca na vasta área marítima de Cabo Verde.

O acordo de pesca entre a UE e Cabo Verde é público e transparente e pode servir de modelo às actividades de outros parceiros internacionais do sector.

Projeto financiado pela UE: a cultura como factor de inserção social e económica

Cartaz do Festival de Cinema Europeu em Cabo Verde, 2017

Cultura

A UE tem apoiado vários projetos no âmbito da cultura em Cabo Verde, nomeadamente nas áreas de promoção e divulgação de grupos musicais, da gastronomia, da museologia e da promoção à produção e venda do artesanato local. É o caso, por exemplo, da acção concertada do festival #7Sois7Luas financiado pela UE e pelas autarquias locais na área da música e gastronomia, dos apoios à Fundação Amílcar Cabral em museologia, em recuperação do acervo documental, à ONG Atelier Mar com vista a dinamizar e potenciar a economia criativa, o empreendedorismo e turismo cultural bem como a criação de novos produtos enraizados no património material e imaterial cabo-verdiano.

Desde 2014 a UE organiza em Cabo Verde o Festival de Cinema Europeu, em parceria com as autoridades nacionais e locais. Este festival de cinema tem como objectivo fortalecer os laços culturais e humanos entre os nossos povos. Em comemoração ao 10° Aniversário da Parceria Especial e aos 25 anos da Cooperação entre a UE e PALOP-TL, em 2017 o festival promoveu filmes europeus, cabo-verdianos e dos Países Africanos de Língua Portuguesa.

Evento dos 10 Anos da Parceria Especial – Actividade do projecto 7Sóis7Luas

#EUCV - Uma relação forte!

A parceria entre a União Europeia e Cabo Verde é especial porque especial é a relação humana e cultural entre ambos os povos.

Parceiros e vizinhos, a União Europeia e Cabo Verde unem esforços para, juntos, lutar contra os desafios locais e globais do seculo XXI na defesa dum futuro próspero para os seus cidadãos.

União Europeia em Cabo Verde

https://eeas.europa.eu/delegations/cabo-verde_pt
delegation-cabo-verde@eeas.europa.eu
+238-262.13.92/94

UE em Cabo Verde @EUinCV @ueemcv

Equipa da União Europeia em Cabo Verde